Sugere-se que o Governo introduza gradualmente a Modelagem da Informação da Construção (BIM)

Lo Chong Fai

2/6/2021

O público está sempre muito preocupado com os orçamentos das obras do Governo e eventuais derrapagens nos custos. Na medida em que o Governo da RAEM pretende transformar Macau numa cidade inteligente, além dos meios de subsistência da população, as obras e empreendimentos do Governo e as várias edificações e instalações a serem construídas em Macau no futuro, também precisam de ser geridas de uma forma mais optimizada.

Olhando para as regiões que nos rodeiam, muitas delas já vêm empregando a Modelagem da Informação da Construção, ou BIM na sigla inglesa (*Building Information Modeling*). Além de criar modelos tridimensionais, este sistema pode prever o ciclo de vida de um projecto, reduzir efectivamente as alterações temporárias e repetição de obras necessárias no processo de construção e melhorar a precisão no cálculo do volume de obras, o que favorece o controlo de custos e fornece uma série de dados e informações disponíveis para uso pela futura unidade gestora, para uma efectiva manutenção e conservação predial do edifício em questão. Contudo, tanto quanto podemos constatar, esta tecnologia ainda não é popular em Macau, sobretudo nos projectos governamentais.

Analisando os dados disponíveis, embora o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau venha organizando, desde 2019, cursos sobre BIM para cidadãos de Macau, a verdade é que se não houver uma procura específica para a BIM no mercado de Macau, o público não terá qualquer interesse em frequentar esse tipo de formação profissional. Portanto, sugere-se que o Governo introduza gradualmente a BIM nos seus projectos de construção. Isso, por um lado, permitiria ao Governo gerir eficazmente o orçamento de custos das obras, além de ser capaz de informatizar a manutenção e gestão das obras no futuro, para aumentar a eficiência geral da sociedade. Por outro, proporcionaria aos profissionais do sector da construção civil de Macau a motivação para progredir na profissão, melhorar o nível profissional de Macau na área de construção civil e actualizar-se segundo os padrões internacionais, especialmente tendo em conta as oportunidades e desafios que previsivelmente que irão surgir na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.